Secretaria Municipal de Saúde inicia 1º ciclo de qualificação dos sistemas e-SUS APS

Date : 12-08-2025

Laboratório de informática da Uninassau

A Secretaria de Municipal de Saúde (SMS), por meio da Coordenação de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica, iniciou nesta terça-feira (12), na Uninassau, o 1º ciclo de qualificação em laboratório de informática para o uso estratégico de dados dos sistemas e-SUS Atenção Primária em Saúde (APS), para trabalhadores das 68 equipes que atuam nas unidades básicas de saúde do município.

O objetivo da capacitação é aprimorar o registro, a extração e a análise das informações de saúde, permitindo um monitoramento de indicadores mais eficiente e um planejamento de ações mais assertivo. A utilização qualificada dos sistemas e-SUS APS é fundamental para subsidiar a tomada de decisões baseada em evidências, otimizar os processos de trabalho e, consequentemente, melhorar a qualidade da assistência prestada à nossa comunidade.

Segundo o coordenador de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica, Juliano Gusmão de Oliveira, o sistema e-SUS APS, utilizado no município, possui várias ferramentas que incluem: e-SUS APS PEC, prontuário eletrônico do cidadão, usado para registrar atendimentos desde a

recepção até os registros de médicos, enfermeiras e dentistas; e-SUS Território, aplicativo para agentes comunitários de saúde (ACS) registrarem visitas domiciliares; e-SUS Atividades Coletivas, aplicativo para registrar atividades coletivas, como grupos educativos e programas de saúde na escola.

Juliano

“Através dos relatórios do e-SUS APS PEC, a gestão pode acessar informações detalhadas sobre a população, como listas de pessoas com condições de saúde específicas (diabetes, hipertensão), gestantes, crianças e dados de saúde bucal. O curso de capacitação, que vai até o final de setembro, tem 20 vagas por turma e convoca dois profissionais de cada uma das 68 equipes de saúde do município” explicou Juliano.

Laís

Para a enfermeira Laís Amirela Marinho de Andrade, que trabalha na Unidade de Saúde da Família (USF) de Lagoa Formosa, a capacitação é crucial para que os profissionais de saúde explorem todos os recursos do prontuário, não apenas para o atendimento individual, mas também para o gerenciamento e monitoramento da sua área de atuação. "O treinamento nos ajuda a entender os indicadores de saúde e a visualizar a população por meio de dados e relatórios. Essa análise facilita o planejamento de ações de cuidado e a promoção da saúde no território, permitindo que a equipe entenda a sua população e atue de forma mais direcionada para melhorar a saúde da comunidade”, avaliou Laís.